

# QUA COMANDO

# MI

A VIDA E O TRABALHO  
DA MULHER IMIGRANTE

CATIA DAL MOLIN | MARINILSE C. MARINA | LUIS H. ROCHA





OS HOMENS ERAM FRACOS, POIS POBRES E MAL ALIMENTADOS, AS DOENÇAS ERAVAM MUITAS E PARA COMBATE-LAS NÃO HAVIA FARMÉDICAS, HAVIA O ESTRANHAMENTO DA NOVA TERRA, COBERTA DE MATAS, COM INDIOS E ANIMAIS DESCONHECIDOS.

A fraqueza é  
atribuída ao  
sexo feminino

*Que não são seres humanos  
são recursos humanos.  
Eduardo Galeano*



que não é  
aperto. Esta par-  
ticularidade dos dosselados, que  
não havia, Mughalha "m-  
ughalha lata".  
Muitas vezes a tábua da almofada  
é desenhada pelo pintor ou

# À OBRA E A SUA IMPORTÂNCIA

# **QUA COMANDO MI**

A VIDA E O TRABALHO  
DA MULHER IMIGRANTE

CATIA DAL MOLIN  
MARINILSE C. MARINA  
LUIS H. ROCHA

a maioria das colônias italianas, o chefe da família tinha o dever de administrar os bens familiares.

Era ele quem distribuía as tarefas a serem feitas, tendo o foco no lucro, em manter a propriedade e em adquirir ainda mais, pois havia muitos filhos e, quando estes dividissem a herança, era preciso que todos pudessem viver da terra herdada.

Para isso, passou a comandar os membros da família, submetendo-os às necessidades da propriedade, que se sobreponham tanto às do proprietário quanto às da sua prole.

Às mulheres não cabia qualquer questionamento, recebiam o rótulo de inferioridade e cumpriam seu papel no núcleo familiar com todas as submissões que lhes foram impostas desde o berço.

Eram normalmente afastadas dos negócios e decisões importantes e, no caixa da propriedade, eram contabilizadas como despesas. Os homens dividiam-se entre receitas e investimentos — que eram os meninos ainda muito pequenos para o trabalho.

Independentemente disso, as mulheres da imigração traçaram os destinos das famílias, dos seus homens, e do desenvolvimento econômico.

Qua Comando Mi — aqui quem manda sou eu — era a frase proferida, e preferida, pelos homens, mas a história nos mostra que as mulheres imigrantes influenciaram de maneira relevante o destino da sociedade dos séculos XIX e XX — período do qual trata este livro —, tendo igual importância na história.

Esta obra traz à tona o alicerce da força da sociedade pioneira, contando a saga dessas mulheres e ressaltando sua capacidade produtiva na lavoura, no chão da fábrica e em todos os lugares em que se propuseram atuar.

## AUTORAS CONVIDADAS

- ANA PAULA PICOLOTTO
  - BETTINA FÁVERO
  - BEATRIZ LUCHESE PERUFFO
  - MARIA CATARINA CHITOLINA ZANINI
  - MARIA CRISTINA FILIPPON
  - TERCIANE LUCCHESE



# COMO PARTICIPAR

O projeto *QUA COMANDO MI — A Vida e o Trabalho da Mulher Imigrante* conta com o incentivo da SALIC — Lei de Incentivo à Cultura e enquadra-se no Artigo 18 da Lei 8.313/91, que permite a renúncia fiscal total do valor investido em patrocínio, dentro do limite dos 4% do imposto de renda a ser pago, pela empresa, no ano subsequente. No caso de pessoa física, o valor incentivado é de 6%.



A CONTRAPARTIDA aos patrocinadores dentro do projeto prevê o uso da marca do incentivador na folha de rosto e última capa, conforme regras do Ministério da Cultura, uso da marca em todo material publicitário: vídeos, redes sociais, folders, site, banners, etc.

## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 1

ISSN 1677-7042

Nº 77, quinta-feira, 24 de abril de 2025

251508 - Qua Comando Mi - a vida e o trabalho da Mulher Imigrante

ROCHA EDITORA LTDA

CNPJ/CPF: 49.858.506/0001-25

Processo: 01400007651202547

Cidade: Campo Magro - PR;

Valor Aprovado: R\$ 335.520,90

Prazo de Captação: 24/04/2025 à 31/12/2025

Resumo do Projeto:

Produzir e publicar o livro denominado "Qua Comando Mi - a vida e o trabalho da Mulher imigrante" com a temática voltada para o universo feminino representado pela mulher imigrante italiana, suas contribuições no desenvolvimento socio econômico e cultural do Estado do RS. Realizar Contrapartida Social por meio de palestras em escolas públicas.



## INFORMAÇÕES LEGAIS PARA O SETOR CONTÁBIL PRONAC 251508

Valor total do projeto: R\$ 335.520,90

Banco do Brasil

Agência 0181-3 Conta-corrente: 101.653-9

Contato: Luis H. Rocha 54 9999 3 2405

luishrochaescritor@gmail.com

## DADOS TÉCNICOS

Capa dura, formato 21 x 28 cm fechado, miolo colorido em papel couchê 150 g, 300 páginas

TODO O PAPEL USADO CONTARÁ COM O SELO DE CERTIFICAÇÃO FSC, QUE GARANTE A PRODUÇÃO RESPONSÁVEL DE PRODUTOS FLORESTAIS.



## CATIA DAL MOLIN

Residente na Itália há 17 anos. Mestre em História Regional pela UPF, Passo Fundo, RS, com graduação e especialização em História pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria. Especialista em Turismo das Raízes Itália-Brasil e proprietária da Gens Turismo Genealógico. Cofundadora do Centro Studi Emigrazione Luigia Muraro. Membro da ASBRAP – Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia – e do grupo CNPQ sobre História Social e Conexões Atlânticas. Atuou como docente na Universidade Federal de Santa Maria, trabalhou em rádio e jornais e colaborou com associações italianas e brasileiras.

Livros Publicados: *Senza ritorno: a emigração italiana no Brasil* (2004); Organizadora do livro *Mordaça Verde e Amarela: imigrantes e descendentes no Estado Novo* (2005) e produtora do documentário que leva o mesmo nome. Organizadora do livro *Ti tasi sempre, ti parli mai* publicado na Itália (Editrice Artistica Bassano, Bassano del Grappa, Italia, 2018) e no Brasil em versão bilíngue talian-italiano *Faxinal do Soturno, um lugar de muitas histórias*, com Maria Vendrame e Alexandre Kasburg. Oikos Editora, 2024. Além disso, Catia Dal Molin participou como autora convidada em dezenas de livros publicados no Brasil e na Itália.



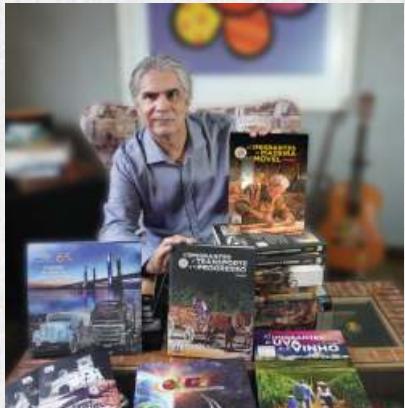


## MARINILSE C. MARINA

É PhD em História, com bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa do Brasil (CNPq), vinculada à Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e doutora em História pela Universidade de Passo Fundo. Como autora escreveu: “Casar bem: estratégias matrimoniais e econômicas na região de colonização italiana do Rio Grande do Sul” (2019), publicado pela Editora da UPF; “Marito e buoi dei paesi tuoi: estratégias familiares de friulanos na região de colonização italiana do Rio Grande do Sul (1880–1964)”; e “Das montanhas ‘italianas’ para o Rio Grande do Sul: famílias pioneiras do ramo joalheiro em Guaporé”, ambos publicados pela Editora Schreiben (2022).

Foi autora convidada nos livros *Os Imigrantes, a Madeira e o Móvel* e *Os Imigrantes, o Metal e a Indústria*, da Coleção Lavoro Italiano, publicados pela Editora da Imigração.

Recentemente desenvolveu pesquisa na região do Friuli-Venezia Giulia, vinculada a Università Degli Studi di Udine.



## LUIS H. ROCHA

Publicitário, jornalista e escritor. Sócio da Rocha/Canvas Propaganda há 29 anos, foi organizador e produtor da trilogia *150 Anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul*. Em 2023 lançou o livro, em três idiomas, de sua autoria, sobre os 20 anos da Câmara Internacional da Indústria de Transportes – CIT, na sede da Organização das Nações Unidas – ONU, durante a 36<sup>a</sup> Assembleia da entidade. É autor do livro *Os Imigrantes, o Transporte e o Progresso*, da Coleção Lavoro Italiano, lançado em setembro de 2023 no Brasil e em outubro do mesmo ano em sete Províncias da Itália. Em 2024 escreveu o livro *A Casa de Todos os Transportadores* e lançou o seu primeiro romance e em 2025 o segundo volume da Coleção Lavoro Italiano: *Os Imigrantes, a Madeira e o Móvel* e também o seu segundo romance *O revés do tempo*.

O terceiro volume, *Os Imigrantes, o Metal e a Indústria* tem seu lançamento previsto para início de 2026 e também o documentário *Speranza*, com sua assinatura no roteiro. Paralelamente trabalha na pesquisa e produção de textos do Memorial do Transporte de Cargas, um projeto da Randoncorp.



**A**s mulheres não cabia qualquer questionamento, recebiam o rótulo de inferioridade e cumpriam seu papel no núcleo familiar com todas as submissões que lhes foram impostas desde o berço.

Eram normalmente afastadas dos negócios e decisões importantes e, no caixa da propriedade, eram contabilizadas como despesas. Os homens dividiam-se entre receitas e investimentos — que eram os meninos ainda muito pequenos para o trabalho.

Independentemente disso, as mulheres da imigração traçaram os destinos das famílias, dos seus homens, e do desenvolvimento econômico.



# QUA COMANDO MI

A VIDA E O TRABALHO  
DA MULHER IMIGRANTE

CATIA DAL MOLIN  
MARINILSE C. MARINA  
LUIS H. ROCHA



## CONTATO

LUIS H. ROCHA – 54 9999 3 2405  
[luiishrochaescritor@gmail.com](mailto:luiishrochaescritor@gmail.com)  
INSTAGRAM - @italianosnobrasil\_editora  
FACEBOOK - [italianosnobrasil](#)  
[www.editoradaimigracao.com.br](http://www.editoradaimigracao.com.br)